

## Indústria Têxtil

**Biagio de Oliveira Mendes Junior**

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial  
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/Etene  
biagio@bnb.gov.br

**Resumo:** este trabalho apresenta informações sobre a produção, comércio internacional e perspectivas da indústria de produtos têxteis no Mundo, no Brasil e, particularmente, no Nordeste para 2022 e 2023. Aludida indústria do Brasil, Nordeste, Ceará e Pernambuco já estavam em recessão em setembro/2019 e se recuperaram em abril/2021, exceto Pernambuco, que se recuperou em outubro/2020, quando se considera o acumulado de 12 meses. Com a crise da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, observou-se já uma piora do quadro de recessão da indústria têxtil, sendo que o Estado do Ceará foi o mais afetado, com variação de -29,4% de sua produção em junho/2020. Contudo, a partir de então, observou-se o início de desaceleração da recessão no setor, culminando a recuperação em torno de maio/2021 e agosto/2021. A partir de então há desaceleração do crescimento e o retorno à recessão a partir de outubro/2021, sob os efeitos das terceira e quarta ondas da Covid-19, da guerra da Rússia vs Ucrânia (a partir de fevereiro/2022) e do *lockdown* de cidades da China, tudo isto somado ao aumento da taxa básica de juros da economia do Brasil, terminando o mês de dezembro/2022 com taxas negativas de variação da produção para o Ceará (-2,1%), Brasil (-12,8%), Pernambuco (-18,4%) e Nordeste (-20,2%). Para o Brasil, em 2022, foi estimada receita de produção de R\$ 61,3 bilhões, significando variação de -5,0% em valores nominais (sem descontar a inflação), referentemente ao ano anterior.

**Palavras-chave:** Economia; Indústria; Têxtil; Nordeste; Covid-19.

## 1 Produção, Exportações e Importações de Produtos Têxteis no Mundo e no Brasil

### 1.1 Produção de Têxteis de Países

Os dados disponíveis da UNIDO - *United Nations Industrial Development Organization*, apresentam que a China lidera o ranking mundial de produção de têxteis, com valores superiores a US\$ 455 bilhões (2020), quase 10 vezes o valor dos EUA, segundo colocado, com mais de US\$ 45 bilhões (**Tabela 1**). O Brasil foi o 10º maior produtor mundial de têxteis, com produção de mais de US\$ 9 bilhões (US\$ 14 bilhões em 2017), cerca de 2% do valor da produção da China. A maioria dos países decresceu sua produção em 2020, exceto China, Bangladesh, Vietnã, Polônia e Uzbequistão. De 2017 a 2020, observa-se que a produção do Brasil vinha diminuindo.

#### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biagio de Oliveira Mendes Junior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Lara Catarina de Aragão F. dos Reis, Mariana Carvalho e Lima, Naate Maia Muniz (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: [etene@bnb.gov.br](mailto:etene@bnb.gov.br)

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; [bancodonordeste.gov.br](http://bancodonordeste.gov.br)

Ao lado disso, conforme dados do ITC – *Internacional Trade Centre*, observa-se que as exportações em 2021 foram de US\$ 808 milhões de têxteis, ficando em 36º lugar (**Tabela 2**), significando que o País tem grande potencial de crescimento no comércio internacional de produtos têxteis. O Brasil decresceu suas exportações de têxteis em 2020, mas vem-se recuperando em 2021 e 2022 (**Tabela 3**).

**Tabela 1 – Países selecionados – Maiores produtores mundiais de têxteis, em ordem decrescente, da produção de 2020 – 2017 a 2020 (US\$ bilhões correntes)**

Ranking	País	2017	2018	2019	2020	Minigráfico
1	China	534,336	421,150	438,667	455,805	
2	E.U.A.	50,889	50,470	49,415	45,816	
3	Turquia	35,969	36,024	35,360	33,428	
4	Indonésia	19,955	24,534	26,403	25,343	
5	Itália	23,334	25,059	22,910	19,800	
6	Bangladesh	-	15,200	-	18,077	
7	Vietnã	13,186	13,295	14,447	15,200	
8	Alemanha	14,256	14,256	13,643	12,646	
9	Taiwan (China)	12,668	12,854	12,000	10,754	
<b>10</b>	<b>Brasil</b>	<b>14,034</b>	<b>12,992</b>	<b>12,482</b>	<b>9,405</b>	
11	Reino Unido	8,413	7,279	7,637	7,070	
12	Espanha	6,555	7,093	6,611	5,895	
13	Polônia	3,742	4,078	3,849	3,994	
14	Rússia	3,911	4,029	4,178	3,927	
15	México	4,391	4,715	4,563	3,825	
16	Bélgica	4,288	3,633	3,886	3,696	
17	Portugal	4,108	4,396	4,019	3,648	
18	Uzbequistão	3,278	3,078	3,389	3,626	
19	África do Sul	4,338	4,734	4,516	3,565	
20	Países Baixos	3,254	3,711	3,355	3,261	

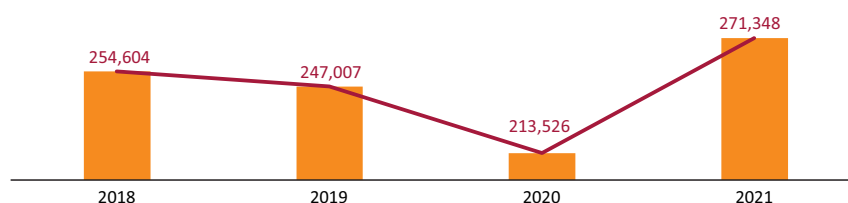
Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da UNIDO (2020).

Nota: Índia, Japão, Coreia do Sul, Tailândia, França e Egito estavam sem informações disponíveis em 2020.

## 1.2 Exportações de Têxteis do Mundo e de Países

No Mundo, as exportações de têxteis cresceram em 6,6% entre 2018 e 2021, já com os impactos de saúde e econômico da pandemia da Covid-19, passando de US\$ 254,6 bilhões para mais de US\$ 271,3 bilhões (**Gráfico 1**). A pandemia da Covid-19 influenciou fortemente nas exportações de têxteis, vez que em 2019, houve exportações de US\$ 247,0 bilhões e em 2020, US\$ 213,5 bilhões, queda de 13,5%. A recuperação veio em 2021.

**Gráfico 1 – Mundo – Exportações de produtos têxteis – 2018 a 2021 (US\$ bilhões correntes)**



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do ITC (2021).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 (não incluído algodão) do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification.

A China se apresentou como maior exportador mundial de produtos têxteis (não incluso algodão) em 2021, exportando 38,2% do que é vendido no Mundo, seguido pela Índia e Turquia. O Brasil foi o 36º maior exportador de têxteis (US\$ 807,6 milhões), o que equivaleu 0,3% do exportado no Mundo (Tabela 2).

**Tabela 2 – Mundo e países selecionados – ranking, valores e participação percentual, dos 15 países de maiores exportações (FOB) de produtos têxteis, dos demais países e do Mundo – 2021 (US\$ bilhões)**

Ranking	País	US\$ bilhões	Mundo
1	China	103,7211	38,22%
2	Índia	16,5167	6,09%
3	Turquia	12,4067	4,57%
4	E.U.A.	11,6814	4,30%
5	Alemanha	10,5678	3,89%
6	Itália	9,3822	3,46%
7	Coreia do Sul	9,3360	3,44%
8	Vietnã	9,1261	3,36%
9	Taipé (China)	8,1232	2,99%
10	Japão	6,3159	2,33%
11	Bélgica	5,6917	2,10%
12	Hong Kong (China)	4,8004	1,77%
13	Indonésia	4,3264	1,59%
14	Países Baixos	4,1335	1,52%
15	França	4,1085	1,51%
<b>36</b>	<b>Brasil</b>	<b>0,8076</b>	<b>0,30%</b>
	Demais Países	50,3030	18,54%
	<b>Mundo</b>	<b>271,348</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do ITC (2021).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 (não incluso algodão) do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification.

### 1.3 Exportações e Importações de Produtos Têxteis do Brasil e Regiões

A Tabela 3, com dados do MDIC (2022), mostra que o Brasil exportou cerca de US\$ 860,5 milhões em 2022, em que estão excluídas as mercadorias “não declarada”. De 2019 a 2022, o Brasil obteve sucessivos saldos negativos da balança comercial nas transações de têxteis entre países, com média de déficit de US\$ 2,75 bilhões no período. Todas as Regiões do Brasil são grandes importadoras de têxteis, o que se configura oportunidades para substituição destas importações. Ademais, o Brasil cresceu as exportações em 31,5% entre 2019 e 2022, enquanto o Nordeste ampliou em 6,1%. O Nordeste representou 21,7% das exportações do Brasil em 2022.

**Tabela 3 – Brasil e Regiões – exportações (FOB), importações (FOB) e Saldo do Balanço Comercial de produtos têxteis – 2019 a 2022 (US\$ 1,00 corrente)**

Região	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
<b>Exportações</b>					
Norte	180.814	168.465	1.327.907	560.911	
<b>Nordeste</b>	<b>175.633.331</b>	<b>123.827.492</b>	<b>183.209.534</b>	<b>186.325.386</b>	
Centro-Oeste	880.493	1.357.976	967.152	1.061.146	
Sudeste	291.214.105	271.618.625	390.597.959	418.574.908	
Sul	186.314.244	172.910.034	228.601.355	253.948.445	
<b>Brasil</b>	<b>654.222.987</b>	<b>569.882.592</b>	<b>804.703.907</b>	<b>860.470.796</b>	

Região	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
<b>Importações</b>					
Norte	121.398.276	127.357.869	123.325.113	104.497.024	
<b>Nordeste</b>	<b>346.656.997</b>	<b>268.190.762</b>	<b>403.596.358</b>	<b>449.539.932</b>	
Centro-Oeste	297.378.325	214.269.011	298.606.614	255.695.839	
Sudeste	1.033.691.642	792.105.274	1.071.906.562	1.191.127.320	
Sul	1.679.582.770	1.281.896.246	1.812.302.316	2.013.633.239	
<b>Brasil</b>	<b>3.478.708.010</b>	<b>2.683.819.162</b>	<b>3.709.736.963</b>	<b>4.014.493.354</b>	
<b>Saldo do Balanço Comercial</b>					
Norte	-121.217.462	-127.189.404	-121.997.206	-103.936.113	
<b>Nordeste</b>	<b>-171.023.666</b>	<b>-144.363.270</b>	<b>-220.386.824</b>	<b>-263.214.546</b>	
Centro-Oeste	-296.497.832	-212.911.035	-297.639.462	-254.634.693	
Sudeste	-742.477.537	-520.486.649	-681.308.603	-772.552.412	
Sul	-1.493.268.526	-1.108.986.212	-1.583.700.961	-1.759.684.794	
<b>Brasil</b>	<b>-2.824.485.023</b>	<b>-2.113.936.570</b>	<b>-2.905.033.056</b>	<b>-3.154.022.558</b>	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do MDIC (2022).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification. Valores do Brasil excetuam mercadorias "não declarada".

## 1.4 Exportações e Importações de Produtos Têxteis dos Estados do Brasil

No Brasil, em 2022, os Estados de maior exportação de têxteis foram São Paulo, Santa Catarina e Bahia, totalizando US\$ 584,9 milhões (**Tabela 4**), sendo a Bahia o maior produtor em 2020 no Nordeste. Santa Catarina se destaca como o maior importador de produtos têxteis entre os Estados (US\$ 1,75 bilhão). Em 2022, o Estado da Bahia foi o maior exportador de têxteis do Nordeste, com vendas ao exterior em mais US\$ 91,4 milhões, equivalente a quase 11% das exportações do Brasil. O Ceará vem a seguir, com US\$ 47,8 milhões e 5,6% de participação nas exportações do Brasil.

**Tabela 4 – Brasil e Estados - Exportações (FOB), importações (FOB) e saldo do balanço comercial de produtos têxteis, em ordem decrescente das exportações de 2022 – 2019 a 2022 (US\$ 1,00 corrente)**

Estados	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
<b>Exportações</b>					
São Paulo	232.221.476	229.894.035	325.433.918	339.717.000	
Santa Catarina	101.564.329	82.241.497	136.894.291	153.709.681	
<b>Bahia</b>	<b>91.216.649</b>	<b>80.577.066</b>	<b>87.872.217</b>	<b>91.444.641</b>	
Minas Gerais	45.296.903	30.113.166	53.756.194	65.792.363	
Paraná	47.025.917	54.124.963	59.644.222	60.893.158	
<b>Ceará</b>	<b>37.403.652</b>	<b>20.334.581</b>	<b>54.490.328</b>	<b>47.767.185</b>	
Rio Grande do Sul	37.723.998	36.543.574	32.062.842	39.345.606	
Demais Estados	61.770.063	36.053.710	54.549.895	61.801.162	
<b>Brasil</b>	<b>654.222.987</b>	<b>569.882.592</b>	<b>804.703.907</b>	<b>860.470.796</b>	

Estados	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
<b>Importações</b>					
São Paulo	563.246.560	442.957.154	622.160.907	624.371.670	
Santa Catarina	1.476.630.527	1.121.079.808	1.580.112.985	1.750.322.776	
<b>Bahia</b>	<b>86.224.519</b>	<b>63.896.813</b>	<b>102.294.438</b>	<b>128.502.102</b>	
Minas Gerais	119.970.900	91.180.552	138.256.947	196.194.313	
Paraná	92.641.889	84.977.968	131.294.605	133.482.665	
<b>Ceará</b>	<b>100.625.034</b>	<b>66.660.062</b>	<b>104.266.109</b>	<b>110.346.181</b>	
Rio Grande do Sul	110.310.354	75.838.470	100.894.726	129.827.798	
Demais Estados	929.058.227	737.228.335	930.456.246	941.445.849	
<b>Brasil</b>	<b>3.478.708.010</b>	<b>2.683.819.162</b>	<b>3.709.736.963</b>	<b>4.014.493.354</b>	
<b>Saldo do Balanço Comercial</b>					
São Paulo	-331.025.084	-213.063.119	-296.726.989	-284.654.670	
Santa Catarina	-1.375.066.198	-1.038.838.311	-1.443.218.694	-1.596.613.095	
<b>Bahia</b>	<b>4.992.130</b>	<b>16.680.253</b>	<b>-14.422.221</b>	<b>-37.057.461</b>	
Minas Gerais	-74.673.997	-61.067.386	-84.500.753	-130.401.950	
Paraná	-45.615.972	-30.853.005	-71.650.383	-72.589.507	
<b>Ceará</b>	<b>-63.221.382</b>	<b>-46.325.481</b>	<b>-49.775.781</b>	<b>-62.578.996</b>	
Rio Grande do Sul	-72.586.356	-39.294.896	-68.831.884	-90.482.192	
Demais Estados	-867.288.164	-701.174.625	-875.906.351	-879.644.687	
<b>Brasil</b>	<b>-2.824.485.023</b>	<b>-2.113.936.570</b>	<b>-2.905.033.056</b>	<b>-3.154.022.558</b>	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do MDIC (2022).

Nota: Têxtil - produtos 5204 a 6006 do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification. Valores do Brasil excetuam mercadorias "não declarada".

## 2 Produção de Têxteis dos Estados do Brasil

O valor bruto da produção de têxteis do Brasil alcançou quase de R\$ 50 bilhões em 2020, queda de produção devido à pandemia de Covid-19, de acordo com a Pesquisa Industrial Anual (IBGE, 2020). Para o Nordeste, este valor superou R\$ 7,7 bilhões, equivalente a 15,5% do total do Brasil, acima da participação percentual do PIB da Região relativamente ao Brasil. Bahia, o maior produtor da Região, Ceará, Paraíba e Pernambuco concentram 12,7% e 82,2% do valor da produção do Brasil e da Região, respectivamente. São Paulo e Santa Catarina são os maiores produtores de têxteis, com quase 62% do que é produzido no Brasil (Tabela 5).

**Tabela 5 – Brasil e Estados – Valor bruto da produção industrial, em ordem decrescente – Fabricação de produtos têxteis – 2020 (R\$ mil)**

Estados	Valor bruto da produção industrial	% do total
São Paulo	17.501.550	35,06
Santa Catarina	13.257.914	26,56
Minas Gerais	3.786.350	7,59
Paraná	2.587.947	5,18
Rio Grande do Sul	2.530.273	5,07
<b>Bahia</b>	<b>2.045.425</b>	<b>4,10</b>
<b>Ceará</b>	<b>1.767.163</b>	<b>3,54</b>
<b>Paraíba</b>	<b>1.437.654</b>	<b>2,88</b>

Estados	Valor bruto da produção industrial	% do total
<b>Pernambuco</b>	<b>1.086.902</b>	<b>2,18</b>
Rio de Janeiro	834.771	1,67
<b>Sergipe</b>	<b>699.274</b>	<b>1,40</b>
Mato Grosso do Sul	629.911	1,26
Demais Estados	1.750.641	3,51
<b>Brasil</b>	<b>49.915.775</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2020).

### 3 Atividades Econômicas da Indústria Têxtil do Brasil Segundo o IBGE

A referência de delimitação das atividades econômicas da indústria têxtil a ser considerada no estudo das microrregiões do Brasil a seguir, é a das classes do IBGE, conforme descrito no **Quadro 1**.

**Quadro 1 – Atividades econômicas representativas da indústria têxtil e códigos do CNAE 2.0**

Código da Classe CNAE 2.0	Atividade Econômica
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis
13.2	Tecelagem, exceto malha
13.3	Fabricação de tecidos de malha
13.4	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023).

### 4 Microrregiões com Maiores Valores de Remuneração da Indústria Têxtil

Para efeito deste estudo, optou-se pela escolha das remunerações do trabalhador para as análises seguintes, vez que estes valores retratam estruturalmente o valor bruto da produção da indústria. O valor da produção tende a ter correlação positiva maior com as remunerações do que com empregos, devido ao maior investimento em máquinas e equipamentos da indústria estar vinculado às remunerações pagas à mão de obra relativamente mais especializada.

A **Tabela 6** mostra o ranking das 30 maiores microrregiões do Brasil em termos de remuneração do trabalhador da indústria têxtil, em 2021, ainda sob o impacto da pandemia da Covid-19. Blumenau (SC) é a microrregião maior produtora de produtos têxteis do Brasil. Entenda-se que sete microrregiões da área de atuação do Banco do Nordeste, quais sejam, Fortaleza (CE), com a maior remuneração dos trabalhadores da indústria têxtil da área, João Pessoa (PB), Montes Claros (MG), Salvador (BA), Natal (RN), Recife (PE) e Pacajus (CE) destacam-se dentre as 30 primeiras posições do ranking nacional.

**Tabela 6 – Microrregiões geográficas do Brasil – ranking nacional dos 30 maiores valores de remuneração do trabalhador na indústria têxtil – 2021**

Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
1	Blumenau	SC	110.885.461
2	Campinas	SP	70.670.080
3	São Paulo	SP	43.795.947
4	Joinville	SC	39.014.240
5	<b>Fortaleza</b>	<b>CE</b>	<b>18.730.381</b>
6	Guarulhos	SP	17.366.079
7	Piracicaba	SP	16.356.095
8	Porto Alegre	RS	14.816.391
9	Sorocaba	SP	13.913.716
10	Araraquara	SP	13.360.894
11	Curitiba	PR	12.215.750
12	Mogi das Cruzes	SP	11.120.348



Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
13	Bragança Paulista	SP	9.577.056
14	Itapeçerica da Serra	SP	7.687.993
<b>15</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>PB</b>	<b>7.526.820</b>
<b>16</b>	<b>Montes Claros</b>	<b>MG</b>	<b>7.089.410</b>
17	Rio de Janeiro	RJ	6.739.578
18	Divinópolis	MG	6.686.260
19	Itajaí	SC	6.249.453
20	Belo Horizonte	MG	6.040.780
21	Caxias do Sul	RS	5.740.427
22	São José dos Campos	SP	5.611.682
23	São Bento do Sul	SC	5.563.457
24	São Carlos	SP	5.386.684
25	Sete Lagoas	MG	4.808.731
26	Tatuí	SP	4.702.490
<b>27</b>	<b>Salvador</b>	<b>BA</b>	<b>4.654.321</b>
<b>28</b>	<b>Natal</b>	<b>RN</b>	<b>4.547.855</b>
<b>29</b>	<b>Recife</b>	<b>PE</b>	<b>4.431.429</b>
<b>30</b>	<b>Pacajus</b>	<b>CE</b>	<b>4.327.690</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023) e MTE (2021).

A **Tabela 7** mostra as 15 maiores microrregiões de remuneração do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo, excetuando aquelas já mostradas na **Tabela 6**, em termos de valores de remuneração do trabalhador da indústria têxtil.

**Tabela 7 – Microrregiões geográficas do Brasil selecionadas da área de atuação do Banco do Nordeste – os 15 maiores valores de remuneração do trabalhador na indústria têxtil, depois das citadas na Tabela 6 e seus rankings nacionais – 2021**

Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
34	Pirapora	MG	3.363.004
39	Campina Grande	PB	3.001.142
43	Macaíba	RN	2.602.688
49	Serrinha	BA	2.344.796
53	Catu	BA	2.257.300
56	Estância	SE	2.126.243
57	Aracaju	SE	2.014.457
62	Alto Capibaribe	PE	1.762.554
66	Mata Setentrional Pernambucana	PE	1.564.387
69	Feira de Santana	BA	1.448.446
71	Entre Rios	BA	1.398.760
76	Valença	BA	1.301.049
78	Vale do Ipojuca	PE	1.270.341
81	Baixo Cotinguiba	SE	1.172.832
89	Tobias Barreto	SE	927.233

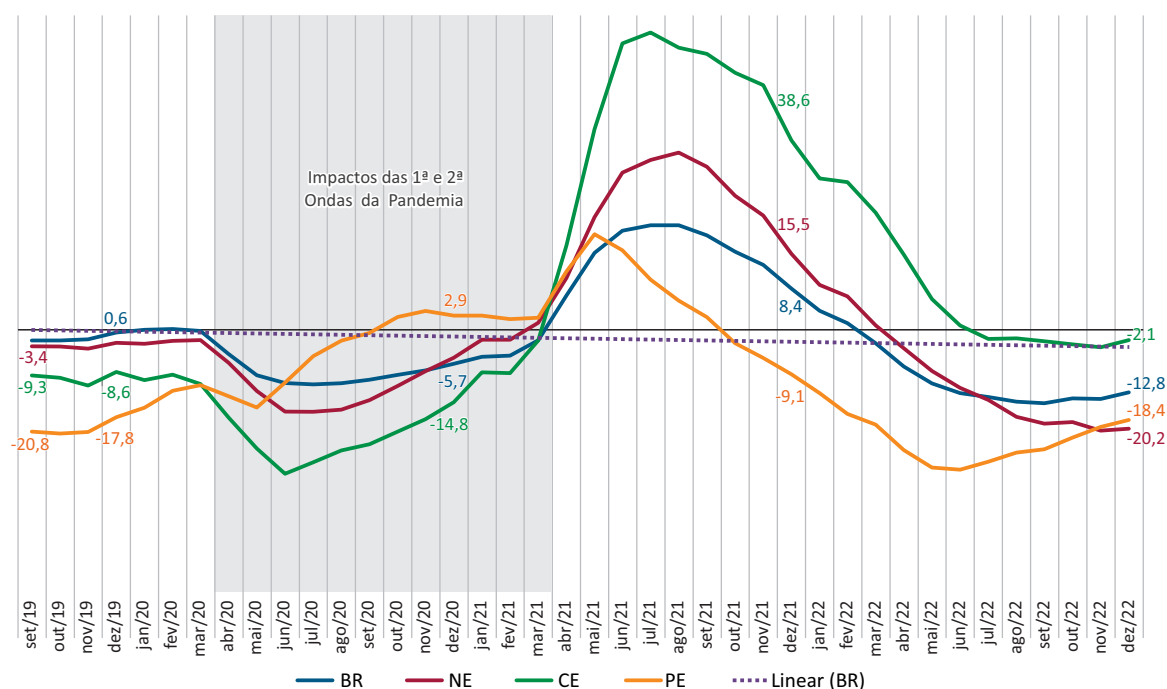
Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023) e MTE (2021).

## 5 Desempenho da Fabricação de Produtos Têxteis do Brasil, Nordeste, Ceará e Pernambuco

As indústrias têxteis do Brasil, Nordeste, Ceará e Pernambuco já estavam em recessão em setembro/2019 e se recuperaram em abril/2021, exceto Pernambuco, que se recuperou em outubro/2020, quando se considera o acumulado de 12 meses (**Gráfico 2**). Com a crise da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, observou-se já uma piora do quadro de recessão da indústria têxtil, sendo que

o Estado do Ceará foi o mais afetado, com variação de -29,4% de sua produção em junho/2020. Contudo, a partir de então, houve a desaceleração da recessão no setor, culminando a recuperação em torno de maio/2021 e agosto/2021. A seguir, recuo do crescimento e o retorno à recessão a partir de outubro/2021, sob os efeitos das terceira e quarta ondas da Covid-19, da guerra da Rússia (a partir de fevereiro/2022) e do *lockdown* de cidades da China, tudo isto somado ao aumento da taxa básica de juros da economia do Brasil, terminando o mês de dezembro/2022 com taxas negativas de variação da produção para o Ceará (-2,1%), Brasil (-12,8%), Pernambuco (-18,4%) e Nordeste (-20,2%). Considerando a amplitude das flutuações das taxas de variação no período, observa-se que a linha de tendência “Linear (BR)” do setor têxtil do Brasil é decrescente.

**Gráfico 2 – Taxa de crescimento mensal da produção física de produtos têxteis do Brasil, do Nordeste, do Ceará e de Pernambuco acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) – (%) – setembro/2019 a dezembro/2022**



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

## 6 Perspectivas para a Indústria Têxtil para 2023

- Ao longo de 2022 e para 2023, a continuidade da política monetária restritiva tem levado à piora das condições de empréstimos e financiamentos, com maior taxa de juros. Some-se a isto, a inflação mais pressionada e os preços de bens elevados atuam de forma negativa ao desempenho das vendas internas. Em compensação, espera-se para 2023, o aumento da renda disponível da população, com o novo programa Bolsa Família, de 600 reais, mais 150 reais por criança da família, e aumento real para o salário mínimo;
- A pandemia mudou o padrão de consumo de produtos da moda pelos brasileiros, no processo de adaptação ao teletrabalho (*home office*) e evitação de aglomeração, onde há o desincentivo do uso de vestuário, acarretando assim menor procura e desestimulando a produção de têxteis;
- Para 2022, o IEMI (2022) projetou variação de -12,8% no volume de produção de manufaturas têxteis em relação ao ano anterior, atingindo 1,9 milhão de toneladas, para o Brasil. Foi estimada receita de produção de R\$ 61,3 bilhões, significando variação de -5,0% em valores nominais (sem descontar a inflação), referentemente ao ano anterior. Relativamente ao comércio internacional, para a exportação, variação de -2,8% foi prevista para o volume em toneladas e de 8,0% em valores (US\$ FOB), para 2022. Foi projetada variação de 0,2% para o volume de tonelada importada e de 10,6% em valores (US\$ FOB). Para 2022, estima-se variação de -9,6% para o volume no consumo in-



terno aparente de manufaturas têxteis (parte não exportada da produção industrial total, mais importações), equivalente à variação de -3,5% em valores nominais (R\$), em relação ao ano passado.

## 7 Sumário Executivo Setorial

Ambiente político-regulatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setor com fraco nível regulatório, com estrutura de mercado de média competição.</li> </ul>
Meio ambiente - O efeito das mudanças climáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tendência de empresas atenderem aos requisitos de ASG, em que seus insumos e produtos devem ter baixa pegada de carbono, ou seja, baixa quantidade de gás carbônico produzida e acumulada na atmosfera devido ao processo de produção. Os produtos devem ser feitos com insumos livres de substâncias perigosas e produzidos respeitando os direitos sociais.</li> </ul>
Nível de organização do setor (existência de instituições de pesquisas específica para setor, existência de associações etc.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível médio de organização do setor. Principal entidade é a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).</li> </ul>
Resultados das empresas que atuam no setor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empresas com atuação no Nordeste, com dados financeiros auditados em 2021, obtiveram média do Retorno sobre P.L. (ROE) de 0,8%, conforme EMIS (2023).</li> </ul>
Perspectivas para o setor (expansão, estável ou declínio e perspectiva de se manter assim no curto, médio ou longo prazo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabilidade da produção no longo prazo. Para curto e médio prazos, a tendência é de declínio, a depender do efeito de prolongamento da alta taxa básica de juros da economia e da tendência de diminuição de demanda do consumidor final devido ao comportamento durante a Covid-19 (teletrabalho e evitação de aglomerações).</li> </ul>

## Referências

EMIS. EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE. **Empresas. Principais Empresas**. 2023. Disponível em: <https://www.emis.com/php/companies/overview>. Acesso em: 28 fev. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Anual (PIA)**: Valor bruto da produção industrial (mil reais), Fabricação de produtos têxteis, 2020. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1849>. Acesso em: 10 fev. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF)**: Produção física industrial, fabricação de produtos têxteis, PIMPF - Número-índice (2012=100) (Número-índice), 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8159>. Acesso em: 16 fev. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CONCLA - Comissão Nacional de Classificação**, 2023. Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br/?view=divisao&tipo=cnae&versao=9&divisao=13>. Acesso em: 06 fev. 2023.

IEMI INTELIGÊNCIA DE MERCADO. **Termômetro IEMI Manufaturas Têxteis**: Estimativas do Mercado Brasileiro, janeiro a dezembro de 2022. Edição: fevereiro/2023. 8p. 2022. (EMIS. EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE/ISI EMERGING MARKETS GROUP).

ITC. INTERNACIONAL TRADE CENTRE. **Trade Map - Trade statistics for international business development**, 2021. Disponível em: <https://www.trademap.org/Index.aspx>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MDIC. MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO. **Estatísticas de comércio exterior**: Comex Stat Exportação e Importação Geral, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 09 fev. 2023.

MTP. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**: Valores de remuneração, indústria têxtil, 2021. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 06 fev. 2023.

UNIDO. UNITED NATIONS INDUSTRIAL DEVELOPMENT ORGANIZATION. **INDSTAT 2 2022, ISIC Revision 3**, 2020. Disponível em: <https://stat.unido.org/>. Acesso em: 06 fev. 2023.

**Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:**

**<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>**

**Conheça outras publicações do ETENE**

**<https://www.bnb.gov.br/etene>**